Relatório de execução orçamental

2022 – 1.º Trimestre

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro trimestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	666 612,00	116 922,23	17,54%
Aquisição Bens Serviços	1 095 075,00	49 699,25	4,54%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,00%
Administração Regional	30 000,00	1 301,70	4,34%
Outras Despesas Correntes	211 500,00	2 312,33	1,09%
SUBTOTAL	**2 003 687,00**	**170 235,51**	**8,50%**
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 834 634,00	18 007,07	0,26%
Transferências de Capital	38 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	**13 439 301,00**	**18 007,07**	**0,13%**
TOTAL	**15 442 988,00**	**188 242,58**	**1,22%**

As Despesas Correntes têm uma execução de 170 235,51€ e apresentam um grau de realização de 8,50%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual.

A rubrica de Despesas com Pessoal, registou a execução mais elevada, estando de acordo com o expectável, para o trimestre em análise.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, não se verificando qualquer execução.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos quatro colaboradores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução muito baixa de 1,09%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente reduzida, tendo-se registado apenas execução na Aquisição Bens de Capital e não houve Transferências de Capital, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram assinados.

Ainda em relação aos Passivos Financeiros não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre.

No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no primeiro trimestre, ficou em 1,22%.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias teve uma execução de 12,66%.

RESUMO DA DESPESA - SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	1 081,87	0,26%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	16 995,79	6,76%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	18 007,07	1,59%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	152 157,85	12,66%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	0,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	0,00	0,00%
TOTAL	**15 442 988,00**	**188 242,58**	**1,22%**

De realçar que na execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa foi paga essencialmente com recurso às Receitas Próprias em cerca de

80,83%, em 0,57% através de transferências da RAM, da Lei de meios 9,57% e em 9,03% proveniente de saldo de gerência.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - SDPO			
RECEITAS CORRENTES	**ORÇAMENTO CORRIGIDO**	**EXECUÇÃO VALOR**	**%**
Transferências Correntes	261 500,00	261 500,00	100,00%
Receitas Correntes	1 171 376,00	103 044,75	8,80%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	686,38	2,27%
SUBTOTAL	**1 463 076,00**	**365 231,13**	**24,96%**
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	3 382 299,00	47 473,07	1,40%
Ativos Financeiros	6 981 318,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	**10 363 617,00**	**47 473,07**	**0,46%**
Saldo Gerência Anterior	3 616 295,00	3 616 293,92	100,00%
SUBTOTAL	**3 616 295,00**	**3 616 293,92**	**100,00%**
TOTAL	**15 442 988,00**	**4 028 998,12**	**26,09%**

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2022 foi de 26,09%, sendo que as receitas correntes tiveram uma execução de 24,96% e as receitas de capital uma execução de 0,46%.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

Nas Receitas de Capital, apenas a rubrica Transferências de Capital teve execução, resultante do recebimento em 2022 de verbas referentes ao Contratos Programa COVID-19, celebrado em 2021 e para compensação da despesa efetuada neste âmbito.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram das Receitas Próprias (2,57%), e do Contrato Programa COVID-19, celebrado em 2021 (7,67%).

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- SDPO			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	251 374,38	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	103 731,13	8,63%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	3 364 919,54	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	308 973,07	4,49%
TOTAL	**15 442 988,00**	**4 028 998,12**	**26,09%**

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Vendas	22,95	18,44	110,24
Prestações de serviços	72 754,30	64 583,50	131 218,05
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	47 473,07		261 500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(6,86)		(41,45)
Fornecimentos e serviços externos	(49 281,63)	(30 858,46)	(285 287,10)
Gastos com o pessoal	(133 643,20)	(119 862,29)	(583 169,16)
Outros rendimentos	340 704,57	2 227,53	1 439 888,55
Outros gastos	(2 312,33)	(12 038,05)	(592 663,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	**275 710,87**	**(95 929,33)**	**371 555,54**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 026 258,02)	(973 664,99)	(4 130 274,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**(750 547,15)**	**(1 069 594,32)**	**(3 758 718,46)**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			(214,51)
Resultado antes de impostos	**(750 547,15)**	**(1 069 594,32)**	**(3 758 932,97)**
Imposto sobre o rendimento			(263,65)
Resultado líquido do período	**(750 547,15)**	**(1 069 594,32)**	**(3 759 196,62)**

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante:
  - Do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava, pelo aligeirar das medidas impostas pela pandemia; e
  - Orientações de gestão do acionista no sentido do levantamento das isenções das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19.

- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, temos o valor recebido referente ao contrato programa covid 19, que foi celebrado em 2021, mas cujo valor só foi recebido em 2022.

- Nos Outros rendimentos e ganhos, constata-se um aumento acentuado, justificado pela afetação dos investimentos, que em 2021 só foi lançada no 2º trimestre.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, observamos um aumento generalizado, explicado da seguinte forma:

- Acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento justificado pela atualização dos salários, bem como pelo regresso de uma trabalhadora que em 2021 encontrava-se em gozo de licença parental.

4. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	159 343 924,68	165 036 252,47	160 355 422,81
Ativos intangíveis	-	-	
Total de ativo não corrente	**159 343 924,68**	**165 036 252,47**	**160 355 422,81**
Ativo CORRENTE			
Inventários	382,89	431,20	389,75
Clientes	359 533,36	460 168,67	374 298,00
Estado e outros entes públicos	172 055,22	88 787,86	175 253,01
Outras contas a receber	56 564,84	7 704 188,34	315 064,84
Caixa e depósitos	4 105 213,91	2 734 115,01	3 883 805,21
Total de ativo corrente	**4 693 750,22**	**10 987 691,08**	**4 748 810,81**
TOTAL DO ATIVO	**164 037 674,90**	**176 023 943,55**	**165 104 233,62**
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	53 879 184,91	53 946 549,76	53 879 184,91
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(105 715 779,13)	(102 134 084,83)	(101 956 582,51)
Outras variações no Património Líquido	25 518 848,48	25 167 937,14	25 809 469,48
Resultado líquido do período	(750 547,15)	(1 069 594,32)	(3 759 196,62)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	**81 247 522,80**	**84 226 623,44**	**82 288 690,95**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	60 133 333,27	66 699 999,95	60 133 333,27
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	4 422 319,62	6 616 977,40	4 472 403,19
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	**67 945 652,89**	**76 706 977,35**	**67 995 736,46**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	9 014,46	97 172,22	-
Estado e outros entes públicos	15 935,80	9 632,20	273,65
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 252 882,29	8 416 871,68	8 252 865,90
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	**14 844 499,21**	**15 090 342,76**	**14 819 806,21**
TOTAL DO PASSIVO	**82 790 152,10**	**91 797 320,11**	**82 815 542,67**
TOTAL DO PATRIMONIO LíQUIDO E PASSIVO	**164 037 674,90**	**176 023 943,55**	**165 104 233,62**
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2021:

- Nas Outras contas a receber verifica-se uma diminuição, verificada pela não contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias, na medida em que o a resolução ainda não foi publicada, o que acontecerá em abril;

- No Resultado Líquido de Período constata-se uma ligeira melhoria, justificada essencialmente pela melhoria nas receitas, reflexo da retoma da atividade no pós-covid.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO) (Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	103 066,35	146 196,86	219 434,81
Pagamentos a fornecedores	-49 699,25	-29 496,07	-410 974,06
Pagamentos ao pessoal	-117 142,06	-107 232,81	-375 617,27
Caixa gerada pelas operações	**-63 774,96**	**9 467,98**	**-567 156,52**
Outros recebimentos/pagamentos	303 190,73	-116 940,91	-160 685,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	**239 415,77**	**-107 472,93**	**-727 841,94**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-18 007,07	0,00	-563 306,75
Ativos intangíveis			1 500 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			261 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	**-18 007,07**	**0,00**	**1 198 193,25**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	7 138 747,15
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-6 566 666,68
Juros e gastos similares			-214,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	**0,00**	**0,00**	**571 865,96**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**221 408,70**	**-107 472,93**	**1 042 217,27**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	**3 883 805,21**	**2 841 587,94**	**2 841 587,94**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4 105 213,91**	**2 734 115,01**	**3 883 805,21**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	**3 883 805,21**	**2 841 587,94**	**2 841 587,94**
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
De execução orçamental	**3 616 293,92**	**2 616 262,07**	**2 616 262,07**
De operações de tesouraria	**267 511,29**	**225 325,87**	**225 325,87**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4 105 213,91**	**2 734 115,01**	**3 883 805,21**
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	4 105 213,91	2 734 115,01	3 883 805,21
De execução orçamental	**3 840 638,15**	**2 574 564,79**	**3 616 293,92**
De operações de tesouraria	**264 575,76**	**159 550,22**	**267 511,29**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correcção dos saldos devedores.

Funchal, 21 de abril de 2022

O Conselho de Administração

A Presidente, Os Vogais Executivos,

(Nivalda Gonçalves) (Fátima Carvalho Correia) (Ricardo Morna Jardim)

Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2022

Abril de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094 Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

Índice

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante "SDPO" ou "Sociedade"), relativa ao primeiro trimestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 31 de Março de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro trimestre de 2022, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 31-03-2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	**1.463.076,00**	**365.231,13**	**24,96%**	**789.997,00**	**51.498,14**	**6,52%**
Transferências correntes	261.500,00	261.500,00	100,00%	759.797,00	48.128,84	6,33%
Receitas Correntes	1.171.376,00	103.044,75	8,80%	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	30.200,00	686,38	2,27%	30.200,00	3.369,30	11,16%
RECEITAS DE CAPITAL	**10.363.617,00**	**47.473,07**	**0,46%**	**8.970.058,00**	**0,00**	**0,00%**
Transferências de capital	3.382.299,00	47.473,07	1,40%	1.763.946,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	6.981.318,00	0,00	0,00%	7.206.112,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS	**3.616.295,00**	**3.616.295,00**	**100,00%**	**2.616.263,00**	**2.616.262,07**	**0,00%**
Saldo da gerência anterior	3.616.295,00	3.616.295,00	100,00%	2.616.263,00	2.616.262,07	0,00%
Total	**15.442.988,00**	**4.028.999,20**	**26,09%**	**12.376.318,00**	**2.667.760,21**	**21,56%**

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2022 ascende a 26,09%, que se traduz em 4.028.999,20 euros em termos absolutos, diminuindo em cerca de 1.361.238,99 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O referido grau de execução justifica-se pela execução total da rubrica "*Transferências Correntes*", valor que se justifica pelo recebimento da compensação pela perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

Contrariamente ao que ocorreu no período anterior, houve Receitas de Capital, nomeadamente na rubrica "Transferências de capital", devido ao recebimento das verbas referentes ao Contrato Programa COVID-19, celebrado em 2021 e para compensação da despesa efetuada neste âmbito.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2022	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 31/03/2021	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	**2.003.687,00**	**170.235,51**	**8,50%**	**1.687.702,00**	**153.766,15**	**9,11%**
Despesas com Pessoal	666.612,00	116.922,23	17,54%	727.798,00	107.232,81	14,73%
Aquisição Bens Serviços	1.095.075,00	49.699,25	4,54%	818.029,00	29.496,07	3,61%
Juros e outros encargos	500,00	0,00	0,00%	25.081,00	0,00	0,00%
Administração regional	30.000,00	1.301,70	4,34%	30.000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	211.500,00	2.312,33	1,09%	86.794,00	17.037,27	19,63%
DESPESAS DE CAPITAL	**13.439.301,00**	**18.007,07**	**0,13%**	**10.688.616,00**	**0,00**	**0,00%**
Aquisição Bens capital	6.834.634,00	18.007,07	0,26%	4.121.949,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	38.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667,00	0,00	0,00%	6.566.667,00	0,00	0,00%
Total	**15.442.988,00**	**188.242,58**	**1,22%**	**12.376.318,00**	**153.766,15**	**1,24%**

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2022 situa-se nos 1,22%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 188.242,58 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 34.476,43 euros face à realizada no período homólogo anterior. Para esta realização, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 31 de março de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica "*Aquisição de bens e serviços*" para o primeiro trimestre de 2022 ascende a 4,54%. Este facto deve-se ao aumento dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm a ser levados a cabo nos empreendimentos da SDPO, em especial o Centro Desportivo da Madeira e as Piscinas da Ribeira Brava;
- ✓ Os valores apresentados em "*Administração Regional*" reflete o valor despendido com a remuneração de quatro trabalhadores que foram colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados;
- ✓ A execução muito baixa da rubrica "*Outras Despesas Correntes*", que ascende a 1,09%, derivam fundamentalmente à regularização efetuada na contabilidade de retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2022.

Relativamente ao primeiro de trimestre de 2022, não conhecemos nenhum desenvolvimento que possa alterar a nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *"No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 160.355 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis" evidenciada no Balanço e sobre o saldo de "Gastos de Depreciação e de Amortização" apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.";*
- *"De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023".*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 21 de abril de 2022

PKF & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)